

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rubiana Gambarim da Silva

Orientadora: Adriane Pires Batiston

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: Apesar de esforços envidados, o câncer de mama ainda é considerado um problema de saúde pública e constitui uma das mais importantes causas de morte de mulheres brasileiras. A detecção precoce do câncer de mama é a estratégia utilizada para o diagnóstico de alterações mamárias em tempo oportuno, o que proporciona às mulheres acometidas por essa doença maiores chances de cura e melhores condições no tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as estratégias para a detecção precoce do câncer de mama entre mulheres de 40 a 69 anos, cadastradas na Estratégia Saúde da Família no município de Nova Andradina/MS. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo seccional, no qual foram entrevistadas 393 mulheres com idades entre 40 e 69 anos, cadastradas na Estratégia Saúde da Família do município de Nova Andradina-MS. As participantes desta pesquisa foram entrevistadas em suas residências, sendo utilizado para a coleta de dados um formulário estruturado com questões que buscaram investigar as características sociodemográficas e o conhecimento e a prática acerca dos métodos de detecção do câncer de mama. Os resultados da pesquisa foram analisados por meio de estatística descritiva, e as associações entre variáveis foram estabelecidas pelo emprego dos testes qui-quadrado e exato de Fisher com nível de significância de 5%. **Resultados:** Neste estudo, a idade média das entrevistadas foi de $54,00 \pm 0,39$ anos (média \pm erro padrão), sendo que 81,2% já haviam realizado mamografia ao menos uma vez. Os fatores de risco para o câncer de mama mais frequentes foram: sedentarismo (80,2%), sobrepeso (29,5%) e obesidade (29,5%). A maior realização da mamografia

esteve associada à idade ($p < 0,001$), à realização do Papanicolaou ($p < 0,001$) e à realização do exame clínico das mamas ($p < 0,001$). Não houve associação estatística entre a realização de mamografia e os fatores de risco, exceto a idade. Entre as participantes deste estudo, 86,3% receberam informações relacionadas ao câncer de mama, sendo 52,2% dessas informações fornecidas pela equipe de saúde da família. Sobre os métodos de detecção do câncer de mama, 79,1% palpavam suas mamas ocasionalmente, 43% das mulheres não realizaram o exame clínico das mamas nos últimos 12 meses e 75,6 % nunca solicitaram este exame, bem como 53,2% nunca solicitaram a realização de mamografia. Conclusões: Entre os fatores de risco apresentados pelas entrevistadas, somente a idade esteve relacionada com a maior realização de mamografia, e constatou-se que aquelas que realizam o exame clínico das mamas e exame Papanicolaou possuem maiores chances para a realização de mamografia. Este estudo também demonstrou que a maioria das mulheres recebeu informação sobre o câncer de mama, porém muitas ainda não aderem aos programas de detecção dessa doença, além de não adotarem posturas ativas em seu autocuidado. Os resultados apontados por este estudo poderão ser utilizados para o planejamento de ações dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e Secretaria Municipal de Saúde, relacionadas com a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama entre as mulheres de Nova Andradina.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Câncer de Mama. Detecção Precoce de Câncer.